

CENTRO UNIVERSITÁRIO PLÍNIO LEITE

UNIPLI

LEONARDO HENRIQUE CASTILHO

**PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU
ENSINO E FORMACAO EM FISIOTERAPIA**

Projeto apresentado ao Mestrado Profissional do Centro Universitário Plínio Leite como produto final da Dissertação intitulada “As práticas Pedagógicas do Ensino em Fisioterapia”, como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e do Ambiente.

ORIENTADORA: Prof^a. Dr. Bernardino Netto

**NITERÓI
2009**

INTRODUÇÃO

1 – IDENTIFICAÇÃO

NOME DO CURSO: Ensino em Fisioterapia

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA (ÁREA 46 DA CAPES)

FORMA DE OFERTA: Presencial

2. JUSTIFICATIVA

O objetivo deste curso é a capacitação de professores através da formação em curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”, visando o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e/ou desenvolvimento de técnicas e processos que possam ser aplicados no ensino na área da saúde. A finalidade é a qualificação de profissionais do ensino de Fisioterapia, a partir da realização da pesquisa e da aplicação de seus resultados. Desta forma, o público-alvo é formado por professores e por profissionais de instituições, públicas ou privadas, que direta ou indiretamente promovam ações de fisioterapia associadas às questões do ensino.

A educação superior no Brasil vêm ao longo dos anos negligenciando os processos de ensino em instituições públicas e particulares. Uma das formas de corrigir esta distorção é através da formação continuada e capacitação dos profissionais de ensino direcionada para a discussão das práticas de ensino. Inúmeros pesquisadores apontam para uma mudança de paradigma na área da educação e do ensino, destacando a importância da inclusão, nas grades curriculares dos cursos na área da saúde, disciplinas direcionadas para o ensino. Desta perspectiva, reconhecemos entre os futuros alunos, profissionais de ensino que buscam em nosso curso a oportunidade de aprimoramento dos seus conhecimentos, com intuito de reverter o quadro exposto. Aliados a esta conjuntura, o avanço tecnológico e as transformações sociais reforçam o despreparo dos profissionais citados, diante das novas demandas.

3 - OBJETIVOS

3.1 - OBJETIVO GERAL

O objetivo deste curso de Especialização é a capacitação de profissionais, em nível da Pós-Graduação “Lato Sensu”, visando o aperfeiçoamento e/ou desenvolvimento de técnicas e processos didáticos-pedagógicos que possam ser aplicados na área de ensino das ciências da saúde. Nossa proposta é a qualificação de profissionais do ensino de fisioterapia, a partir da realização da pesquisa e da aplicação de seus resultados.

3.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar o espírito científico e a reflexão, a partir do desenvolvimento da monografia, instrumentalizando os diversos profissionais para as questões de ensino trabalhadas em seus locais de inserção profissional; Incrementar discussões acerca das novas demandas na área do ensino e educação; Desenvolver discussões acerca das práticas engendradas a partir das novas demandas de aperfeiçoamento do ensino; Desenvolver técnicas de ensino e aprendizagem baseadas em estudos científicos;

•

4 - PÚBLICO-ALVO

Profissionais que desenvolvam ações de ensino ou educação em saúde na área da Fisioterapia, tanto em espaços formais (faculdades, centros universitários, universidades) quanto em espaços não-formais (hospitais, postos de saúde, empresas, entre outros) atreladas aos temas de ensino de fisioterapia.

5 - COMPETÊNCIAS E HABILITAÇÕES DOS EGRESSOS

Espera-se que o aluno egresso desse curso seja capaz de aplicar os resultados de suas pesquisas nas suas áreas de atuação profissional.

6 – CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

O profissional qualificado a ser formado por este curso deverá investigar continuamente a sua prática profissional, repensando e recriando a teoria em relação ao saber e ao fazer que são próprios a um intelectual crítico com atuação profissional diversificada. A proposta curricular em vigor busca cumprir as dimensões e áreas de formação indicadas nos documentos legais. Deste modo, através da estrutura curricular apresentada, pretende-se que o aluno saiba organizar, implementar e analisar projetos de pesquisa em segmentos da sociedade que necessitem da coordenação de atividades acadêmicas, seja em empresas ou instituições educacionais de fisioterapia, entre outras.

7.0 GRADE CURRICULAR

7.1 PRIMEIRO TRIMESTRE

As disciplinas oferecidas no primeiro trimestre tem por objetivo oferecer um conjunto de conhecimentos necessários para nivelamento dos alunos em relação às discussões desenvolvidas na área de Ensino de fisioterapia. Constitui-se de 2 (duas) disciplinas obrigatórias, com 45 horas/aula cada. Deste modo, as disciplinas deste módulo, que abordam os objetivos da pós-graduação no Brasil, dando ênfase ao ensino de fisioterapia, além de abordar as teorias da aprendizagem, tornam-se fundamentais para o desenvolvimento dos passos das pesquisas na área do ensino.

Disciplinas	Carga Horária (h/aula)
Pesquisa e Pós-Graduação no Brasil	45
Teorias da Aprendizagem em Ensino de Fisioterapia	45
Total	90

7.2 SEGUNDO TRIMESTRE

Tem por objetivo oferecer um conjunto de conhecimentos fundamentais para compreensão das questões de ensino atreladas às questões sócio-educacionais, bem como da divulgação do conhecimento científico nas áreas de educação e ensino. O módulo constitui-se de 4 disciplinas a serem cursadas, num total de 90 horas.

Disciplinas	Carga Horária (h/aula)
Relações Interpessoais	20
Educação e Sociedade	20
Políticas de Educação Superior	20
Educação e Desenvolvimento Humano	30
Total	90

*** O aluno que terminar o segundo módulo, além do primeiro, receberá certificado de Aperfeiçoamento.**

7.3 Terceiro Trimestre

Tem por objetivo oferecer um conjunto de conhecimentos específicos fundamentais para a realização de pesquisa na área de ensino visando a instrumentação da prática profissional a partir dos produtos gerados pelas pesquisas. O módulo constitui-se de 5 disciplinas a serem cursadas, com o total de 100 horas.

Disciplinas	Carga Horária (h/aula)
Docência e Criatividade	20
Dificuldades de Aprendizagem	20
Ética na Educação	20
Didática	20
Teorias da Aprendizagem	20
Total	100

*** O aluno que terminar o terceiro módulo, além do primeiro e segundo, receberá certificado de Aperfeiçoamento.**

7.4 QUARTO TRIMESTRE

Objetiva oferecer um conjunto de conhecimentos específicos fundamentais para a realização de pesquisa na área de saúde e de ambiente, visando à elaboração da Monografia, bem como a instrumentação da prática profissional a partir dos produtos gerados pelas pesquisas. O módulo constitui-se de 2 (duas) disciplinas a serem cursadas, com 45horas/aula cada uma .

Disciplinas	Carga Horária (h/aula)
Metodologia da Pesquisa	40
Pesquisa em ensino de Fisioterapia	40
Total	80

*** O aluno que terminar todos os módulos receberá certificado de Especialização, desde que elabore Monografia.**

8- COORDENAÇÃO

A coordenação do curso será feita por profissional da área de educação ou ensino de Ciências da Saúde ou áreas afins, com título de mestrado ou doutorado.

9- CARGA HORÁRIA DO CURSO

RESUMO DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO

PERÍODOS	HORAS/AULA
1º trimestre	90 horas/aula
2º trimestre	90 horas/aula
3º trimestre	100 horas/aula
4º trimestre	80 horas/aula
TOTAL	360 horas/aula

Carga horária total em sala de aula = 200horas/aula

Carga horária total em atividades práticas = 60 horas/aula

Carga horária total em atividades de grupo = 20 horas/aula

Carga horária total em atividades complementares = 20 horas/aula

Carga horária total no trabalho de conclusão do curso = 60 horas/aula

10 – PERÍODO E PERIODICIDADE

Período de duração do Curso:

Início: 18 de março de 2010

Término: 18 de março de 2011

Sábados - Turno da manhã: 8:00h às 12:00h; Turno da tarde: 13:00h às 17:20h

11- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

11.1 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

CARGA HORÁRIA: 45 HORAS

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Professores com formação em processos de pesquisa e extensão.

A aplicação da pesquisa no Brasil; Os órgãos de fomento de pesquisa; A diferença entre Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; As diferenças entre Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico, Especialização; As regulamentações da Capes; História das pós-graduações; monografia exigida.

BIBLIOGRAFIA:

DANTAS, F. Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para avaliação. RBPG, v.1, n.2, novembro/2004.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v.2, n.4, julho/2005.

TEIXEIRA, O.A. Interdisciplinaridade: problemas e desafios. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, n.1, julho/2004.

11.2 TEORIAS DA APRENDIZAGEM EM ENSINO DE FISIOTERAPIA

CARGA HORÁRIA: 45 horas

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Professores fisioterapeutas com formação pedagógica ou na área da educação.

EMENTA:

A teoria de Lev Vygotsky na Pedagogia contemporânea; Teoria vigotskiana na fundamentação teórico-prática; Metodologias nos espaços formais e não-formais de ensino; O processo de constituição do sujeito à luz da teoria estudada; Análise de Grade curricular de fisioterapia.

BIBLIOGRAFIA:

REGO, T.C. *Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 10 edição. Petrópolis: Vozes, 2000.

VYGOTSKY, L. *A Formação Social da Mente*. São Paulo, Martins Fontes, 1990.

VYGOTSKY, L. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1989.

MEC (2000). Ministério da Educação e do Desporto – Secretaria de Educação Fundamental – *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Estrangeira*. Brasília.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. Porto Alegre: Artes Médicas, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences*, em 1983.

11.3 RELAÇÕES INTERPESSOAIS**CARGA HORÁRIA: 20 horas**

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Professores fisioterapeutas ou de outra área com formação na área da psicologia e ou psicanálise.

EMENTA:

Relações interpessoais na educação contemporânea; Didática educacional; Relações de complexidade e transdisciplinaridade; Aprendizado participativo.

BIBLIOGRAFIA:

Freire, M. “**O sentido dramático da aprendizagem**”. In: Bordin, J. e Rossi, E. P. *Paixão de aprender*. Petrópolis, Vozes, 2000.

Gordon, T. **T.E.T. Teacher effectiveness training**. New York, David Mackay & Company, 1977.

Moreno, S. **Guia del aprendizaje participativo – Orientación para estudiantes y maestros**. México, Editorial Trillas, 1993.

Morin, E. **Complexibilidade e transdisciplinariedade – a forma da unidade e do ensino fundamental**. 2 ed. Natal, Ed. da Universidade Federal de Natal, 2000.

11.4 EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

HORAS/AULA: 20 HORAS

EMENTA:

O papel social da ciência: sua função sócio-educacional; Ensino formal e não formal: formas de interação; Análise de material instrucional como recurso pedagógico para o ensino em espaços formal e não formal; Leitura e discussão de artigos na área de instrumentação do ensino; Planejamento, desenvolvimento e avaliação de material instrucional.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Professores com formação na área da educação, sociólogos e antropólogos.

BIBLIOGRAFIA:

CARUSO, Francisco; CARVALHO, Mirian e SILVEIRA, Maria Cristina de Oliveira. **Ensino não-formal no Campo das Ciências através dos Quadrinhos.** *Ciência e Cultura*. V.57, n.4 São Paulo, out./dez. 2005.

MENEZES, L.C. e MIRANDA, H.T. (org.) **Almanaque de Criação Pedagógica - a aventura da explicação: ciência e linguagens.** Petrópolis: Vozes, 2002.

STOTZ, EDUARDO NAVARRO. **A Educação Popular nos Movimentos Sociais da Saúde: uma análise de Experiências nas décadas de 1970 e 1980.** *Trabalho, Educação e Saúde*, v.3, n. 1, 2005.

11.5 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

HORAS/AULA 20 HORAS

EMENTA:

A educação superior no Brasil e as mudanças e transformações pedagógicas; O profissional do ensino e os desafios enfrentados em sala de aula; As políticas de educação; Interdisciplinaridade e estratégias de integração.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: Professores com formação na área de educação e ou políticas educacionais.

BIBLIOGRAFIA:

GRILLO, SHEILA VIEIRA DE CAMARGO; DOBRANSZKY, ENID ABREU e LAPLANE, ADRIANA LIA. **Mídia Impressa e educação Científica: uma análise das marcas do**

funcionamento discursivo em três publicações. *Cadernos Cedes*, v. 24, n. 63, maio/ago. 2004.

MARTINO, Luiz. **Interdisciplinaridade e o objeto de estudo da Comunicação.** In: HOHLFELDT, Antonio; MARTINO, Luiz e FRANÇA, Vera Veiga. *Teorias da Comunicação: conceitos, escolas e tendências.* 3ª edição. Petrópolis: Vozes, 2003.

SERAPIONI, M. **Métodos Qualitativos e Quantitativos na Pesquisa Social em Saúde: algumas estratégias para a integração.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 5(1): 187-192 2000.

11.6 EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

HORAS/AULA 30 HORAS

EMENTA:

O desenvolvimento humano; Educação e formas de aprendizado; Inteligências múltiplas; Potencial de ensino; Inteligência multifatorial; Estruturas da mente.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: professores fisioterapeutas com formação em educação e pedagogia.

BIBLIOGRAFIA:

BARROSO, M.A.B. **Os Tutores do Proformar e a educação Profissional dos Agentes de saúde Pública: Trabalho, Meio Ambiente, Educação e Saúde” Trabalho,**

Educação e Saúde, v.3, n. 1, 2005. In: *Cadernos de Saúde pública*, Rio de Janeiro, 17(3), mai-jun, 2001.

GARDNER, Howard. **Estruturas da mente: a Teoria das Múltiplas Inteligências**. **Porto Alegre: Artes Médicas**, c1994. Publicado originalmente em inglês com o título: *The frames of the mind: the Theory of Multiple Intelligences*, em 1983.

GARDNER, H. *Inteligência : um conceito reformulado*. Tradução Adalgisa Campos da Silva. Rio de Janeiro: Objetiva. 2000.

11.7 CRIATIVIDADE E DOCÊNCIA

HORAS/AULA 20 HORAS

EMENTA:

A construção do objeto de estudo; Análise dos dados e desenho metodológico do aporte teórico; Dinâmicas e diferenciais de ensino; Aulas mais produtivas com dinâmicas; dinâmicas de aprendizado; criatividade na sala de aula através de dinâmicas, explorando as dinâmicas

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: professores fisioterapeutas com formação na área de docência superior.

BIBLIOGRAFIA:

Alencar, E. M. L. S., & Virgolim, A. M. **Desenvolvimento de habilidades criativas de estudantes universitários**. *Anais da XX Reunião Anual da Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto*. Ribeirão Preto: Sociedade de Psicologia de Ribeirão Preto, 1990.

Alencar, E. M. L. S., Carvalho, C. C., Meirelles, 1. B., & Pacheco, P. R. C. **Construção de uma escala para avaliação da percepção de estudantes quanto ao estímulo à criatividade no sistema universitário.** *Anais do XXIII Reunião Anual de Psicologia da Sociedade Brasileira de Psicologia.* Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Psicologia, 1993.

Von Ardenne, M. **Facilitating the development of talents.** *European Journal for High Ability*, 1, 1990.

11.8 Dificuldades de Aprendizagem

HORAS/AULA 20 HORAS

EMENTA:

As dificuldades de aprendizado; As formas e metodologias educacionais diferenciadas, valorização do aprendizado; Currículo de estudo. As dificuldades no aprendizado; Corrigindo falhas no processo de aprendizado.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: professores fisioterapeutas com formação na área de docência superior.

BIBLIOGRAFIA:

Chapman, J. W. **Cognitive-motivational characteristics and academic achievement of learning disabled children: A longitudinal study.** *Journal of Educational Psychology*, 80, 1988.

Chovan, W. & Morrison, E. R. **Correlates of self-concept among variant children.** *Psychological Reports*, 54, 1984.

Citoler, S. D. **Las dificultades de aprendizaje: Un enfoque cognitivo-lectura, escritura, matemáticas.** Málaga: Ediciones Algibe, 1996.

Cooley, E. & Ayres, R. R. **Self-concept and success-failure attributions of nonhandicapped students and students with learning disabilities.** *Journal of Learning Disabilities*, 21, 1988.

Cubero, R. & Moreno, M. C. **Relações sociais nos anos escolares: Família, escola, companheiros.** Em C. Coll, J. Palacios & A. Marchesi (Orgs), *Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia evolutiva.* Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

Durrant, J. E., Cunningham, C. E. & Voelker, S. **Academic, social and general self-concept of behavioral subgroups of learning disabled children.** *Journal of Educational Psychology*, 82, 1990.

11.9 Ética na Educação

HORAS/AULA 20 HORAS

EMENTA:

A ética no ensino, código de ética de fisioterapia; Educação humanizada, Focalizando valores profissionais; Conceitos e normas no desenvolvimento educacional; Ética em pesquisa; Valores éticos com pacientes; Revisão de direitos dos pacientes; Postura profissional.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: professores fisioterapeutas com formação na área de educação e ou pedagogia.

BIBLIOGRAFIA:

GASPARELLO, Arlette M. **Construtores de identidades: a pedagogia da nação nos livros didáticos da escola secundária brasileira.** São Paulo: Iglu, 2004.

H AidAR, Maria de L. M. **O ensino secundário no império brasileiro.** São Paulo: EDUSP/ Grijalbo, 1972.

HIPPEAU, M.C. **A instrução pública nos Estados Unidos. Escolas públicas/ Colégios/ Universidades/ escolas especiais. Relatório dirigido ao Ministro de Instrução Pública em França.** Rio de Janeiro: Typographia Nacional, 1871.

INCONTRI, Dora. **Pestalozzi: Educação e Ética.** São Paulo: Scipione, 1999.

11.10 Didática

HORAS/AULA

EMENTA:

A didática; Diretrizes da teoria pedagógica; Processos de ensino e aprendizagem, teorias didáticas da educação; Formas de didática; Didática do ensino superior; Novas didáticas.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: professores fisioterapeutas com formação na área de educação e docência superior.

BIBLIOGRAFIA

BELLONI, Maria Luiza. **Educação à distância.** Campinas : Autores Associados, 1999.

FRANCO, Marcelo Araújo. **Ensaio sobre as tecnologias digitais da inteligência.** Campinas : Papyrus, 1997.

FREIRE, Fernanda Maria Pereira *et al.* **Aprendendo para a vida: os computadores na sala de aula.** São Paulo : Cortez, 2001.

GRAVETTER, Frederick J.; WALLNAU, Larry B. **Statistics for the behavioral sciences.** 4th ed. New York : West Puplicing, 1999.

LANDIM, C. M. M. Paes Ferreira. **Educação à distância: alguma considerações.** Rio de Janeiro : [S. n.], 1997.

11.11 Teoria de aprendizagem

HORAS/AULA 20 HORAS

EMENTA:

As teorias de aprendizagem; Dinâmica nos atos de ensinar e aprender; A evolução cognitiva do homem; Conhecimento pré-existente e o novo conhecimento; Inteligência e construção de conhecimento; Identificação pessoal; Experimentação; Motivações de aprendizado.

PROFESSORES RESPONSÁVEIS: professores fisioterapeutas com formação na área de educação e docência superior.

BIBLIOGRAFIA

BECKER, Fernando, MARQUES, Tania B. Iwaszko. **Aprendizagem Humana: Processo de construção.** Patio, Porto Alegre, ano 4, n.15, nov. 2000/jan 2001.

CARRETERO, Mario. **Construtivismo e Educação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

CASTORINA, J. A. Piaget e Vygostsky; novos argumentos para uma controvérsia. **Cadernos de Pesquisa**, n.105, nov.1998, p.160-183.

CHASSOT, Attico. **A Ciência Através dos Tempos**. 6.ed São Paulo, Moderna, 1997.

DOLIE, Jean-Marie. **Para compreender Jean Piaget**. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan, 1995.

FRANCO, Sérgio R. K. **O Construtivismo e a Educação**. Porto Alegre, Mediação,1986

12 – CORPO DOCENTE

Nome do Professor	Título Acadêmico	CPF

13 -METODOLOGIA

Os recursos metodológicos utilizados têm como objetivo a contextualização dos conteúdos apresentados em sala de aula, com a finalidade de articulá-los à prática profissional dos alunos. Para tanto, os recursos utilizados são aulas expositivas, estudo dirigido de textos selecionados, debates com base em leituras e vídeos, seminários, estudo de casos, pesquisas orientadas pelos professores com utilização de fontes bibliográficas e eletrônicas. A escolha dos diferentes recursos é de responsabilidade de cada professor, de acordo com os objetivos de cada disciplina.

14 –INTERDISCIPLINARIDADE

A interdisciplinaridade entre a área da Educação e o campo da Fisioterapia vem sendo amplamente defendida pelos diferentes artigos, sendo assim, este curso tem como finalidade o estabelecimento de discussões acerca da interface entre Ensino, Saúde e Educação, haja vista que existem múltiplas determinações que produzem e explicam essas áreas de conhecimento como fatos histórico-sociais que estão concretamente articulados.

15- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Como atividades complementares, temos a participação dos alunos em Jornadas e Congressos de Educação.

16- TECNOLOGIA

Serão utilizados recursos audiovisuais. Além disso, haverá também pesquisa a fontes eletrônicas (INTERNET) para atualização de informações acerca do conhecimento produzido na área de interesse do curso.

17- INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

Salas de aula em número suficiente para o atendimento ao Curso, biblioteca com vasto acervo nas áreas humanas e de saúde: possui a assinatura de periódicos que fazem parte da lista QUALIS da CAPES. Possui, também, laboratórios de informática com acesso à Internet, que podem ser utilizados pelos alunos do Curso para pesquisas e elaboração de trabalhos. Há, na Instituição, equipamentos de áudio-visual, tais como: vídeo cassete, televisor, cd player, retro projetor, projetor data-show.

18 -SELEÇÃO

Análise do currículo, carta de intenção e entrevista com o candidato por uma banca de seleção a ser designada pela Coordenação do Curso.

19- AVALIAÇÃO

As avaliações serão contínuas e envolverão estratégias diferenciadas: provas, trabalhos de pesquisa, trabalhos em grupo, debates, discussões, seminários, considerando-se o conteúdo programático previamente distribuído aos alunos. A frequência (75%) será considerada quando da avaliação global do aluno e a nota mínima para aprovação é 7,0 (sete).

A avaliação do curso (professores, instalações físicas, coordenação) será feita com a utilização de questionários, a serem aplicados em sala de aula.

20- CONTROLE DE FREQUÊNCIA

A frequência mínima exigida para aprovação em cada disciplina do curso é de 75% de comparecimento ao total de aulas dadas. O registro da frequência é feito pelo professor responsável pela disciplina, no diário de classe, a cada aula dada.

21 -TRABALHO DE CONCLUSÃO

O trabalho de conclusão de curso será uma monografia, realizada pelo aluno sob a orientação de um professor qualificado, integrante do corpo docente do curso. O aluno começa a elaborar a monografia no primeiro trimestre do curso, com aproveitamento, de todas as disciplinas teóricas.

O tema da monografia deverá estar de acordo com as discussões da área de especialização cursada e o professor/orientador deverá ser de área compatível.

Após a conclusão da monografia pelo aluno, e a avaliação, uma cópia ficará arquivada na Biblioteca, devidamente registrada.

22- CERTIFICAÇÃO

A certificação ocorrerá após a conclusão das matérias obrigatórias, e entrega da monografia. Titulação de pós-graduação de 360 horas.

23- INDICADORES DE DESEMPENHO

Ao final do período previsto para o curso, espera-se que, pelo menos, 75% dos alunos inscritos tenham concluído as disciplinas com aproveitamento, ou seja, média mínima de 7,0 (sete) e comparecimento a, pelo menos, 75% das aulas, em cada disciplina. Além disso, deverão ter concluído a monografia dentro do período de 12 meses a contar do início do curso. Dessa forma, admite-se até 25% de desistências.

Pretende-se que os alunos participem de eventos acadêmico-científicos realizados na instituição, bem como de outros externos, na condição de ouvintes ou divulgando suas produções.